|  |  |
| --- | --- |
| **NOME DO PROJETO** | Diskify |
| **TIPO DO PROJETO** | [ ] PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA  [ X ] PROJETO DE INOVAÇÃO  [ ] PROJETO DE INTERVENÇÃO EM EMPRESA  Nome da Empresa: |
| **ÁREA TEMÁTICA** | Startup |
| **ESTUDANTES** | Gustavo Hammerschmidt |
| **ORIENTADOR** | Vinícius Godoy de Mendonça |
| **CO-ORIENTADOR** |  |
| **DESCRIÇÃO SUMARIZADA DO PROJETO (até 200 palavras)** | |
| Diskify é um marketplace, onde músicos gravam seus álbuns em um número limitado de NFTs (Non-fungible tokens) e vendem ao preço que acharem justo. A plataforma se assemelha, também, com uma exchange; já que os nfts serão negociados por criptomoedas. Fãs podem revendê-los a um preço subjetivo, que aumenta quanto mais raro for o álbum. A empresa cobra taxas sobre as transações na rede. A exemplo: o artista conhecido como Beeple leiloou uma de suas artes em nfts por $70.000.000 neste mês. A ideia é viável porque a indústria da música não gosta de acionar seus direitos de propriedade violados, e os músicos não querem depender apenas de shows para sobreviver; algo em torno de 70% da receita líquida do Spotify serve para pagar os direitos autoriais, onde as gravadoras também recebem sua porcentagem, músicos underground acabam por não receber muito. Diskify traz aos músicos uma renda alternativa e mais independência. O projeto adere a temas de BCC por: (1) construção de uma blockchain, (2) criação de uma Exchange de valores, (3) tornar a tecnologia de uso independente para os músicos, e (4) fazer nfts audíveis [a maioria é somente visual]. | |